

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

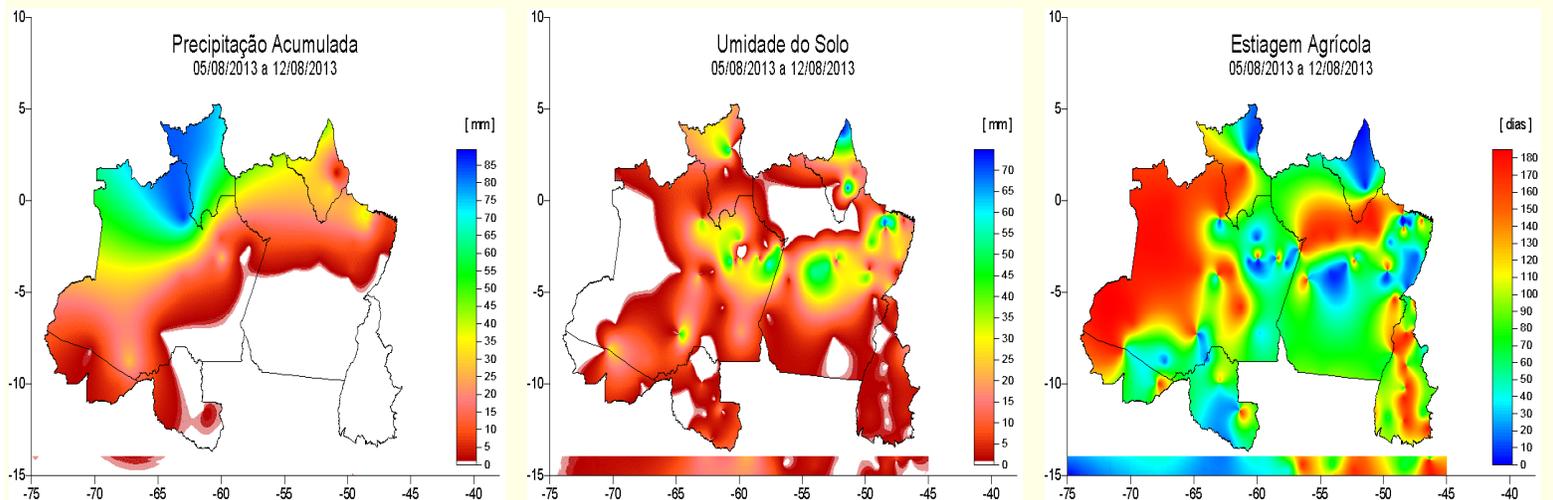
Boletim Número: 1492013

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 05/08/2013 a 12/08/2013

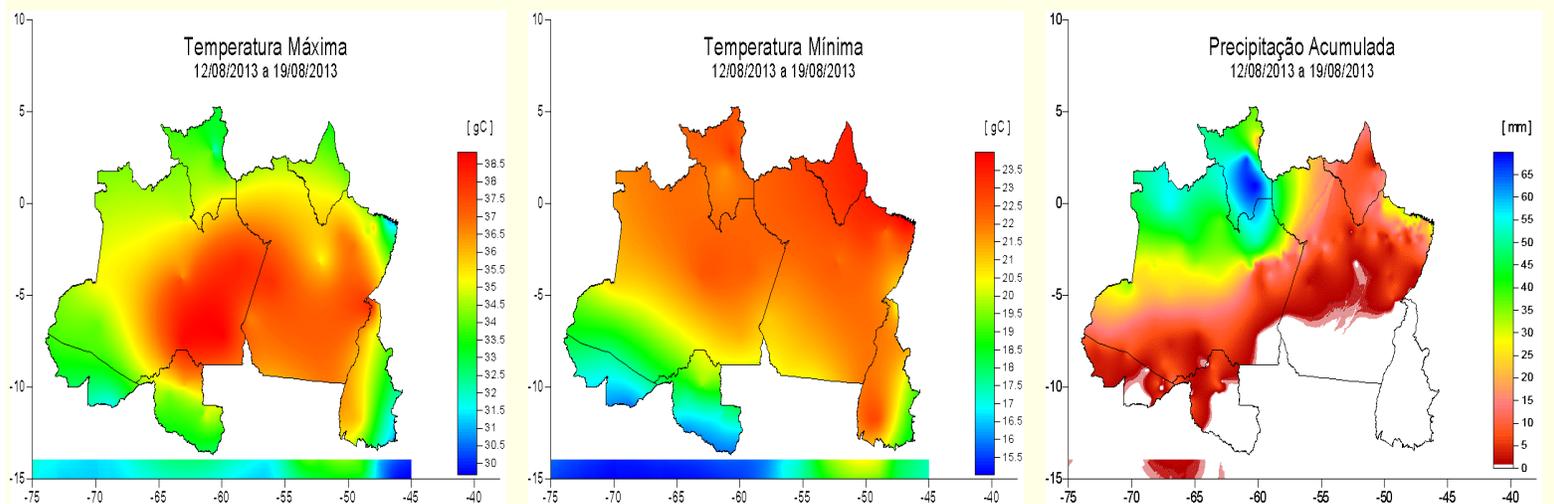
MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte foram maiores no norte e oeste de Roraima, e na região entre Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro no Amazonas, onde as chuvas acumularam entre 65 e 85 mm. No restante de Roraima, na região entre São Gabriel da Cachoeira, Japurá e Novo Airão no Amazonas as chuvas somaram entre 40 e 60 mm. Já em todo o estado do Tocantins, Rondônia, no sul e centro do Pará, no leste do Amazonas, no centro do Acre e nos arredores de Pracuúba no Amapá as chuvas foram mais escassas, entre 0 e 10 mm. Enquanto no restante da região Norte os acumulados ficaram entre 15 e 35 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas estão a cerca de Belém no Pará, de Oiapoque e de Porto Grande no Amapá, com teores entre 55 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, assim como na região entre Brasil Novo, Medicilândia, de Senador José Porfírio, de Pacajá e de Uruará no Pará, na área entre Parintins, Boa Vista dos Ramos, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri e de Novo Airão no Amazonas e a cerca de Boa Vista em Roraima a umidade do solo está entre 30 e 50 mm. No restante da região Norte os teores de umidade devem ficar entre 0 e 25 mm. Quanto à estiagem agrícola, no centro e no norte do Amapá, nas proximidades de Normandia e de Uiramutã em Roraima, nos arredores de Sena Madureira e de Rio Branco no Acre, no sul e no centro de Rondônia e a cerca de Buritis e de Porto Velho no mesmo estado, na área entre Apuí, Maués, Itacoatiara, Barreirinha e Rio Preto da Eva no leste do Amazonas, a cerca de Boca do Acre no mesmo estado e nas proximidades de Uruará, Novo Repartimento, Rondon do Pará, Tailândia, Moju e Belém no Pará há entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já no oeste do Amazonas, do Acre e de Roraima, a cerca de Acrelândia no estado do Acre, na faixa entre Arraias, Paranã, Palmas, Araguaína e Babaçulândia no Tocantins, na região entre Chaves, Porto de Moz, Santarém e Aveiro no Pará a estiagem agrícola está entre 110 e 160 dias. No restante da região Norte há entre 50 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

A presença intensa de chuvas em 2013 trouxe prejuízos para os produtores de milho da região de Vilhena em RONDônia, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em Rondônia. Com uma área plantada de cerca de 34 mil hectares, o município está na fase final de colheita, mas os preços estão bem abaixo do comercializado no ano passado, de acordo com os produtores. Dados da Embrapa revelam que em 2013, a produção média em Vilhena é de 4,5 mil quilos de milho por hectare. Um produtor que há mais de 10 anos cultiva milho e soja em Vilhena e em Rolim de Moura conta que para esta época do ano já são esperadas perdas nas plantações. Um pesquisador da Embrapa afirma que diante da alta produtividade do ano passado, neste ano os agricultores investiram mais na produção fazendo uso de fertilizantes, defensivos agrícolas e, principalmente, sementes de maior qualidade, mas a presença forte das chuvas trouxe alguns prejuízos. O pesquisador conta que esse ano a safra apresentou uma grande quantidade de milho avariado, conhecido também como 'milho podre', mais comum na safra de janeiro. Isso derrubou os preços porque, no momento da venda, são descontadas a umidade dos grãos e demais impurezas presentes. Com o investimento, de acordo com o pesquisador, o baixo preço do milho não pagará os custos da produção. "O preço caiu muito em relação ao ano passado, cerca de 60% em relação a 2012, quando era comercializado a R\$ 20", conta.



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ocorrer no sul e centro de Roraima, e nos arredores de Presidente Figueiredo, Uruará e São Gabriel da

Cachoeira no Amazonas, com precipitações que deverão ficar entre 50 e 65 mm. No restante de Roraima e no restante do norte do Amazonas, os acumulados devem ficar entre 25 e 45 mm. No restante da região Norte as chuvas devem ser mais escassas, devendo acumular entre 0 e 20 mm no período considerado. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas no sul de Rondônia e no sul do Acre, com os termômetros podendo marcar entre 16 e 17°C. No restante do estado de Rondônia e do Acre, na região entre Canutama, Itamarati e Atalaia do Norte, e na faixa entre Arraias e Mateiros no Tocantins, os termômetros podendo marcar entre 18 e 20°C. Já no estado do Amapá e na faixa entre Viseu e Chaves no Pará as mínimas devem ser as mais elevadas, entre 23 e 24°C. Nas outras áreas da região Norte as mínimas devem marcar entre 20,5 e 22,5°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ocorrer entre Arraias e Mateiros no Tocantins, a cerca de Viseu no Pará e de Brasília no Acre, com temperaturas entre 31 e 32°C. Em todo o leste e centro do Tocantins, no extremo norte do Pará, em todo o estado do Amapá e de Roraima, no oeste do Amazonas, no restante do estado do Acre e no sul e centro de Rondônia as máximas devem ficar entre 33 e 35°C. Já no leste e centro do Amazonas as máximas devem ser as mais altas, podendo marcar entre 37 e 38,5°C. Nas outras áreas da região Norte as máximas devem ficar entre 35 e 37°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)